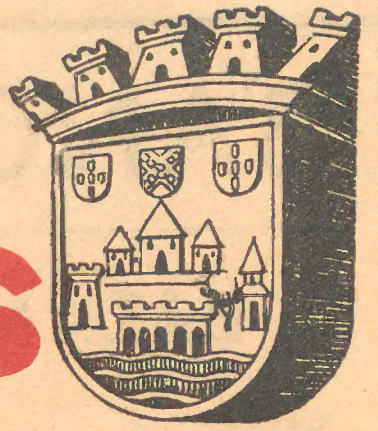


Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 8451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Problemas locais

OS CENTENÁRIOS EM 1960

HÁ poucas semanas ainda empossado, mal terá, o Sr. Dr. Luís Figueiredo, tido tempo de tomar inteiro contacto com as complexas exigências de atenção reclamadas pelo desempenho do seu cargo de magistrado administrativo e presidente do município.

O mesmo, por certo, acontece ao vereador, que, segundo lemos noticiado, tem a seu cargo o pelouro cultural. Grandes responsabilidades sobre um e outro pesam, e tarefa exigente de não pequenos esforços tem de ser o despertar de Barcelos do sono verdadeiramente cataléptico em que, de alguns anos, tem dormido o município, e tem sido a característica da sua actividade cultural.

É o Sr. Presidente da Câmara um professor de provada competência, mesmo de certo relevo no ensino, e essa qualidade profissional o levará, em correspondência a natural predilecção, a especial interesse pela acção cultural do município a que preside.

E o novo vereador, ainda há pouco vindo do estudo universitário, estará por certo animado do mais sincero desejo de trabalhar cooperando para que Barcelos retome, no aspecto cultural, a posição, que tradicional teve.

Dever de todos os barcelenses é oferecer-lhes devotada colaboração, ajudando-os com sugestões e lembranças, e dando esforço, pessoalmente desinteressado, à colaboração que útil possa ser.

Muito há que fazer, e desse muito não pouco há com grandes possibilidades, sem que de tal seja impedimento ou dificuldade a carência de verbas de um orçamento sobrecarregado de despesas e parco de receitas.

Andnivamente, não porque pretendamos ocultar posição colaborante, que reputamos dever, e até honra, mas para que não possa julgar-se pretensão de compartilha de êxitos, aqui começamos hoje, com a referência aos dois centenários comemorados neste ano de 1960.

O município bracarense, por iniciativa do seu vereador do pelouro cultural, o Dr. Sérgio Pinto, em continuação de relevante obra com que tem marcado a sua actuação, com projecção ultrapassando as próprias fronteiras nacionais, o município bracarense já reclamou o seu direito a posição de destaque nas duas comemorações centenárias.

E se, quanto ao Infante D. Henrique, Barcelos apenas pode considerar-se dentro do todo a que se refere o Dr. Sérgio Pinto, quanto ao Santo Condestabre, a posição barcelense não será exagero dizer-se que é superior à de Braga, pois de Barcelos foi 7.º Conde Nun'Álvares, e, em Barcelos ainda existe, e conservando a sua fachada, a casa sua propriedade e que habitou.

No programa nacional, oficialmente traçado, das comemorações henriquinas, temos ideia de que, às localidades provincianas, é marcada a sua colaboração, não sabemos se em linhas gerais apenas, se em pormenor.

Mas quanto ao Santo Condestabre parece-nos que Barcelos deveria marcar um tanto mais, pois esta grande figura nacional, é, ao mesmo tempo, grande local.

Como?

Deixemos para outra ocasião lembranças de concretizações, que se nos afiguram possíveis, e para as quais di-

(Continua na página 2)

O Secretário de Estado da Agricultura

e a imprensa regional

NO Posto Agrário de Braga reuniu com os representantes de toda a imprensa do distrito, o Sr. Eng. Quartín Graça, ilustre Secretário de Estado da Agricultura.

Acompanhavam o titular da pasta da Agricultura os Snrs. Eng.ºs Santos e Costa, Chefe do gabinete; Botelho da Costa e Lopes Ribeiro, respectivamente Director Geral e Adjunto dos Serviços Agrícolas; Trigo de Abreu e António Lacerda, respectivamente Inspector-Chefe e Inspector da 1.ª zona e João Vasconcelos e José Trigueiros, respectivamente Director e Adjunto do Director do Posto Agrário de Braga.

Entre outras individualidades estiveram naquele Posto a apresentar cumprimentos, o governador Civil-substituto Sr. Dr. Araújo Malheiro e Presidente e Vice-presidente da Câmara de Braga, respectivamente Senhores António Santos da Cunha e Dr. José Maria Araújo.

Aquele membro do Governo, depois de ter saudado os representantes dos jornais, agradeceu a sua presença e explicou os motivos da reunião, apelando

(Continuação da página 3)

PRÓ BARCELOS, TERRA DE SANTA MARIA

Pelo DR. FERREIRA BARROSO

NÃO obstante viver há muito afastado da minha terra, interessa-me tudo quanto se relacione com ela e sobretudo, quando se trata do seu desenvolvimento e progresso.

Foi este interesse, assaz natural, que me levou a ler o discurso do novo Presidente da Câmara a cuja inteligência e bairrismo foram confiadas as aspirações de todos os barcelenses — ver progredir a sua terra para a qual a Natureza foi pródiga em belezas e ter quem saiba aproveitá-las e dar-lhes maior realce.

Só assim a linda cidade de Barcelos poderá acompanhar as outras terras, algumas dotadas de inferiores condições de progresso, mas que conseguem desenvolver-se e atrair o turista que deseja apenas distrair-se e instalar-se comodamente.

Muitas vezes uma simples frase sintetiza um programa por mais amplo que seja. Essa frase encontrei-a no discurso do novo Presidente, que não tenho a honra de conhecer, mas que através dele se pressentem as qualidades de que é dotado e por conseguinte a sua personalidade. Eis a frase, que, embora de António Ferreira e Andrade de Caminha, perilha: — «o que entre a antiguidade de mais se havia por infâmia, era desprezar a sua terra contra a qual não somente se diz que erra o que a desamparar, vender ou trair ou lhe mudar a boa paz em guerra, mas, quem com quanto fazer e dizer em seu proveito pode o não fazer».

Eis o programa do novo Presidente da Câmara, não pode ser mais esperançoso. Todos os Barcelenses ficaram com a certeza de que sua Ex.ª vai fazer tudo o que puder a bem da nossa terra. Diz-se que querer é poder. É, desde que possa agir sem entraves e que veja na sua frente as grandes dificuldades afastadas e todos os caminhos aplanados, o que sucederá, estou certo, se todos os Barcelenses se unirem em sua volta e o auxiliarem em tudo que seja de interesse comum.

Nada, pois, de divergências, nada de política que entibie e dificulte, quando estiverem em perigo os superiores interesses da nossa terra. Uma só política deve haver — o seu progresso que ela bem o merece.

Há, infelizmente, quem ponha os seus interesses acima dos interesses da grei, que em vez de procurar harmonizar os interesses particulares com os interesses da colectividade, o que muitas vezes com boa vontade de todos se pode conseguir, agrada-lhe torná-los irreconciliáveis; como há também quem, por nada fazer, procura impedir que os outros façam.

Não pode, nem deve ser assim, quando se trata do engrandecimento da nossa terra e do seu bem-estar porque afinal nosso é igualmente.

Cerremos portanto fileiras em volta do novo Presidente, ponhamos de parte malquerenças ou qualquer desentendimento e todos bem unidos, brademos — Avante pela prosperidade de Barcelos.

—————

Leia no próximo número:

Carta Muito Aberta ao Presidente da Câmara

Por Sellés Pais



O Sr. Cardeal Patriarca de Lisboa durante as cerimónias em honra de S. Vicente, na Sé Patriarcal, promovidas pela Câmara Municipal de Lisboa.

BANCO BORGES & IRMÃO

PORTO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1959

CAIXA:	ACTIVO	PASSIVO	
Dinheiro em cofre	109.319.496\$41	Capital	75.000.000\$00
Nossos depósitos noutros Bancos	239.591.897\$73	Fundo de Reserva	25.000.000\$00
Correspondentes no Estrangeiro	92.928.959\$05	Reserva Variável	34.000.000\$00
Dinheiro Estrangeiro e Letras s/ o Estrangeiro	4.553.203\$52	Depósitos:	
Carteira de Letras	1.366.799.588\$07	à Ordem	1.346.570.522\$75
Fundos Flutuantes	128.087.680\$00	a Prazo	814.153.138\$74
Agências e Correspondências no País	99.792.018\$31	Credores Diversos	209.925.601\$41
Devedores Diversos	189.528.395\$15	Letras a Pagar	34.564.721\$64
Empréstimos e C/ Correntes com Caução	281.262.280\$03	Corpos Gerentes (Cauções).	750.000\$00
Propriedades (de Rendimento).	42.165.651\$40	Contas de Ordem	1.645.848.964\$54
Edifícios da Sede e Agências	100\$00	Ganhos e Perdas	15.465.385\$13
Instalações	100\$00		<u>4.201.278.334\$21</u>
Ministério das Finanças (Dec. N.ºs 8442 e 8748).	650.000\$00		
Cauções dos Corpos Gerentes	750.000\$00		
Contas de Ordem	1.645.848.964\$54		
	<u>4.201.278.334\$21</u>		

Porto, 15 de Janeiro de 1960.

O Chefe da Contabilidade:
Mário de Barros Freire

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Júlio Anabory do Quental Calheiros
(Conde da Covilhã)
Delfim da Silva Fernandes Vinagre
José Nunes da Fonseca
Daniel Maria Vieira Barbosa
José da Silva Braga

GANHOS E PERDAS	
Comissões, juros, transferências, etc.	41.154.942\$34
Contribuições pagas e Despesas Gerais	36.957.430\$12
Saldo	15.465.385\$13
	<u>93.577.757\$59</u>
Saldo de 1958	1.940.647\$00
Lucros apurados em diversas contas	91.637.110\$59
	<u>93.577.757\$59</u>

VILA FRESCAÍNHA-S. PEDRO

Restauração da Igreja

DOMINGO último, esta freguesia esteve em festa, por motivo da ultimização das obras da Igreja paroquial. Foi o termo, mercedadamente festejado, de uma iniciativa do Rev. Pároco, coope-rada pela freguesia. A Igreja de S. Pedro foi restaurada completa-mente ficando uma das mais lindas das redondezas. Gastaram-se vá-rias dezenas de contos, oferecidos exclusivamente pelos paroquianos, que em grande parte são operários. Gente humilde e pobre, que a tan-tos excede em generosidade. De-dicam-se ao bem comum, sem es-peculações pessoais nem mira em outro interesse que não seja o da freguesia. É mais um prodígio da boa vontade, que fica a atestar aos vindouros uma época de realiza-ções, que por certo não ficam aqui. O povo de S. Pedro de Vila Fres-caíinha, em testemunho de gratidão, descerrou o retrato do Rev. Pá-roco, Snr. Padre José Figueiredo do Vale Novais, numa dependência da Igreja. E ofereceu-lhe, a mate-rializar o seu reconhecimento, uma valiosa prenda de ouro. Gratidão e delicadeza. Generosidade, não esgotada apesar do avultado dispêndio do melhoramento. Ao digno Pároco foi prestada ainda outra homenagem. Uma criança da Cru-zada Eucarística, em nome da freguesia, leu-lhe uma mensagem, im-pressa em artístico pergaminho, a qual dizia:

« Permita o Senhor Abade que sejam as crianças, na linguagem expressiva e sincera da inocência e da candura, a agradecer-lhe o desvelo por esta freguesia, pequena e pobre de bens da terra, mas grande de alma, que é quem faz obras grandes, como esta que a todos alegra, a restauração da nossa Igreja paroquial. « Quis o Senhor Abade tornar a

Manuel Monteiro de Carvalho

MÉDICO

Consultório: Campo 5 de Outubro, 14
Telefone 8325 — BARCELOS
Consultas das 15 às 18 horas

Farmácia de serviço

No próximo domingo encontra-se de serviço permanente a farmácia OLIVEIRA, na Avenida Combata-ntes da Grande Guerra.

nossa Igreja em condigna Casa de Deus e fez dela uma das mais lindas que conhecemos.

« É por isso credor da nossa gratidão, que aqui e publicamente lhe expressamos, com a devida homenagem da freguesia pelo louvável condão do Senhor Abade saber congraçar a todos em volta da Igreja e a todos fazer cooperar com satisfação nas obras realiza-das. E se lhe agradecemos o me-lhoramento, feito aliás só com o concurso da freguesia, mais reco-nhecidos lhe estamos pela união e o espírito de compreensão cristã, de que muito beneficiarão os seus paroquianos.

« Permita pois que sejam as criancinhas, simples e inocentes, a dizer-lhe, em nome da freguesia de Vila Frescaíinha-S. Pedro: muito obrigados, Senhor Abade, e que Deus continui a abençoar as suas obras ».

A mensagem é eloquente e mos-tra, sem necessidade de encareci-mento, as realizações tanto espiri-tuais como materiais do nosso pre-zado Amigo, Snr. Padre José Fi-gueiredo do Vale Novais, a quem, por isso, *Jornal de Barcelos* felicita com júbilo, apresentando sinceros parabéns ao estimado Pároco e aos dignos paroquianos, que tão nobremente sabem corresponder aos deveros do dedicado Pastor.

PROBLEMAS LOCAIS

(Continuação da página 1)

fácil não nos parece obter-se subsídio material em auxílio das deficiências lo-cais.

Por hoje, sòmente, com a pública oferta de colabora-ção, chamar a atenção dos barcelenses para o dever que a todos cabe de se mos-trarem dignos das honrosas tradições da nossa terra.

É o que, com estas linhas, pretende

Um anónimo barcelense

—X—

À Biblioteca Municipal de Barcelos

Pela Companhia Editora do Minho, desta cidade, foram oferecidas à Biblioteca Muni-cipal de Barcelos, as seguin-tes obras:

The Perfect Prince, Lendas e Historietas, Coração Impa-ciente, Os Grandes momentos da Humanidade, A vida dum rapaz pobre, O enforcado de Londres, S. Francisco Xavier, Davy Crockett, A conquista do Everest, Contos de Ander-son, A fortuna do Gaspar e A cozinheira das cozinheiras.

ESCLARECIMENTO

Eu, abaixo assinado, tendo conhecimento que há quem ande a servir-se da minha posição de reformado, detur-pando-a, para servir fins aos quais sou inteiramente alheio, sinto-me na obrigação de esclarecer o seguinte:

1.º — Não solicitei a quem quer que fosse a interfe-rência neste assunto que só a mim diz respeito;

2.º — Nem isso me foi necessário pois a firma onde trabalhava pagou-me o salário completo durante o mês de Janeiro, para eu ter tempo de estudar e resolver se preferia estabelecer-me, no que seria auxiliado, ou se pre-feria a situação de reforma;

3.º — Sendo o meu salário de Esc. 1.200\$00, mensais, a reforma que a Caixa poderá conceder-me é de 30%, mas como a entidade patronal me completa 90%, ou seja, Esc. 1.000\$00 líquidos, mensais, optei pela reforma, con-siderando-me satisfeito com a forma como foi resolvido o assunto, tanto mais que ainda receberei a gratificação do ano findo;

4.º — Agradeço portanto àqueles que se intitulam meus Amigos o favor de não se queixarem por mim e mais ainda por não me constar que haja entidades patro-nais congêneres que resolvam a situação dos seus servi-dores com tanta humanidade e elevação moral como esta onde servi e da qual espero continuar a merecer as provas de estima e compreensão que sempre me dispensaram.

Barcelos, 1 de Fevereiro de 1960.

a) João Rodrigues Monteiro

Para os nossos pobres

O nosso prezado assinante Se-nhor Eduardo Lopes Ferreira Bar-bosa, da cidade do Porto, pagou a sua assinatura referente a um ano e enviou-nos Esc. 10\$00 para os nossos pobres.

Também o nosso prezado assi-nante Snr. Teófilo Vilas Boas, da mesma cidade, nos pagou a sua assinatura e enviou igual quantia para o mesmo fim.

Os nossos agradecimentos.

S. Brás

No próximo domingo, dia 7 do corrente, em Barcelinhos, no lugar de Levandeiras, realiza-se a tradi-cional romaria ao milagroso S. Brás.

X

Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço deixamos de publicar no presente número diverso noticiário.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8518

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

PEQUENOS NADAS

○... Museu...

○ *Sonhadores* existem quanto à sua efectivação. E eu entro no conjunto... em regime moderado, de acordo com a minha *avinda* idade; iludido, talvez, com a muita afectividade no *acometimento*...

No Brasil um Secretário do Barão de Rio Branco, Ministro, com o qual me relacionei, contou-me que quando S. Ex.^a dava largas a arrojados projectos, respeitadamente Lhe obtemperava:

— "Dinheiro haja... Senhor Barão!"

O aproveitamento da nossa Torre de Menagem, para já, pelo lado económico, seria útil, à esperança de melhores dias, convertendo-se num jeito de *mealheiro*. Sim, juntando criteriosamente, certas preciosidades. São quatro pavimentos.

O rés-do-chão ficaria com algumas peças quanto possível decorativas a revestir a nudez fria das paredes e um tanto livre para qualquer função educativa e instrutiva, como tem sucedido.

No segundo piso, em evidência, a lindíssima colecção de cerâmica organizada pelo Joaquim Sellés Paes, dormindo há muito o sono dos *injustos*, na Casa Paternal! E definitivamente ele diria como deviam fixar-se os dizeres *clássicos*... E seria acrescida de exemplares avançados que, modestamente, registei da "Resenha Histórica de Barcelos". E não ficaria mal que, à parte, se vissem certas manipulações, embora ingénuas, de humildes oleiros, não copiadas ou decalcadas.

Temos o Mestre António Carlos que faria a selecção. Ainda há dias, e no Porto, no Alvarez, estavam expostas bastantes peças de uma, para mim desconhecida oleira, *Ramalho*, e quase tudo vendido! Encantou-me o conjunto!

No terceiro pavimento seriam a figurar os espécimens que constituem o conjunto do "Museu Alcaides de Faria". Nele reluz uma lista de classificadores em que se contam nomes como os de Mendes Correia, Serpa Pinto, Santos Júnior, Major Mancelos, etc. Depois, os *carolas* de inestimável valor: João Luís, Antero de Faria, Teotónio da Fonseca e mais. O nosso conterrâneo (meu parente) ca-

Francisco Rodrigues Torres

José António Faria Torres

mudaram os seus consultórios para o

Largo José Novais, N.º 25

Quem neste jornal anuncia...
...o seu negócio amplia

tetrático, citado, Santos Júnior, está às ordens, como me prometeu, para dar ao todo a fisionomia museológica.

No quarto andar... um manancial de artefactos muito concelhos, para consolo, especial... de turistas!

*
Não se deve aproveitar a baixada da parte existente nas Ruínas para a colecção Sellés, como foi pensado. Mas ouçam-se os *entendidos*. Talvez se deva fazer uma descida para ela, com escada estudada, pondo em defesa das intempéries aquilo que o tempo corrompe.

Até poderiam estar à vista, por exemplo, as duas esculturas que se encontram, não em *cortina de ferro*..., mas numa espécie de *purgatório*, numa parede de alvenaria da sacristia, na igreja de S. Tiago do Couto, como as mencionei no meu livro "Figuras, Tipos e Coisas". Seria uma *ressurreição*!

E outras ali podiam ir parar. Pôde Bragança aproveitar a sua Torre para Museu; também Braga e o Porto. Estas de proporções muito mais modestas!

Os recursos de evitar a humidade, de utilizar apropriada iluminação eléctrica, e outros progressos, auxiliam a obra.

Depois de tudo estudado com ciência e consciência, talvez seja possível a contribuição de "Gulbenkian" para dar o *vil metal*...

Viana conseguiu creio que uns *vinte contos*...

Constrange-me um pouco em repetir que não tendo nenhuma actividade na actual Situação, consegui dotações para a Matriz, Museu Arqueológico e Igreja de Abade de Neiva!

Isto é para *animar*... Os que *podem*!

A. Soucasaux

O Secretário de Estado da Agricultura

e a imprensa regional

(Continuação da página 1)

para uma estreita colaboração entre os órgãos de divulgação noticiosa e aqueles serviços agrícolas. Aludiu às vantagens já usufruídas através doutros meios de propaganda, tais como a criação de programas especiais na Rádio e na Televisão, publicando ainda, entre outras, uma revista da especialidade intitulada "Agricultura", tendo todas estas iniciativas contribuído vantajosamente para uma mais eficiente colaboração entre aqueles Serviços e a Lavoura, ajudando esta na realização dos seus problemas mais instantes.

Disse também que era intenção dos Serviços Técnicos estabelecer um mais directo contacto com a imprensa para melhor e mais útilmente esclarecer todos quantos andam ligados aos assuntos da lavoura, bem como a realização de conferências dentro da zona de Braga e Viana do Castelo, em todos os concelhos destes distritos, nos dias das suas habituais feiras semanais.

Depois de se ter explanado em outras considerações inerentes à sua pasta, usou da palavra o Sr. Engenheiro Adjunto do Director Geral, chegado há poucos dias dos Estados Unidos da América do Norte, dum missão oficial, que se referiu à mútua colaboração existente entre os Serviços congêneres daquele País e a imprensa, lendo para confronto dados estatísticos de muito interesse.

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 8398

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAUX

TELEFONE 8345

Fotografias — Rádios — Oculos

Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

JEJUM E ABSTINÊNCIA

(Continuação do número 517)

PRASO DE VALIDADE. As bulas e indultos são válidos de Janeiro a Dezembro podendo gozar-se os seus privilégios até ao fim de Janeiro seguinte. Nessa altura devem estar tomadas as novas bulas. Erra quem espera pela Quaresma para as tomar.

TAXAS MÍNIMAS. Podia a Santa Igreja deixar ao critério dos cristãos a esmola a dar segundo as suas posses, mas para lhes evitar escrúpulos de consciência preferiu estabelecer normas seguras, considerando-as como o mínimo que cada fiel, consoante os seus haveres, deve oferecer. Só usufruirão os benefícios do indulto quem respeitar as taxas definidas pelo Venerando Executor Apostólico.

Serve para ajuizar das bulas a tomar o conjunto das receitas, qualquer que seja a proveniência, ao longo do ano.

Marido e mulher tomam da mesma taxa e pelo conjunto global das receitas; os filhos, na proporção em que convertem as suas receitas em proveito próprio. Os filhos com mais de 7 anos, sem receita pessoal, tomam a bula de \$50. As outras pessoas devem seguir este critério:

TOTAL DA RECEITA ANUAL	BULAS	INDULTOS
até 3.000\$00	1\$00	1\$00
" 5.000\$00	2\$50	1\$00
" 10.000\$00	5\$00	2\$50
" 20.000\$00	7\$50	5\$00
" 40.000\$00	10\$00	10\$00
mais de 40.000\$00	20\$00	10\$00

Fazem bem as famílias que em dias de abstinência dão aos mendigos sobejos de comidas de carne, porque, para eles, são de abstinência quase todos os dias do ano.

Numa família cristã passou-se, há pouco, o caso seguinte: No aniversário de um filho ocorrido à sexta feira deu carne aos convidados e apressou-se a explicar que o fazia por privilégio resultante do indulto que possuíam. Um dos convivas, interessou-se pela explicação, que nunca ouvira, e perguntou: — Mas qual foi a oferta por tão grande benefício? — O chefe da família indicou o quantitativo que lhe pertencera, ao que a visita retorquiu: — Mas isso é insignificante para o valor do privilégio!

No dia seguinte aquela família, visivelmente comovida, acrescentava a sua oferta pois nunca se tinha apercebido desta verdade. Este caso real bem pode fazer luz em certas pessoas que julgam sempre demais tudo o que dão por tamanho benefício.

Câmara Municipal de Barcelos

EDITAL

REUNIÕES CAMARÁRIAS

LUÍS FERNANDES DE FIGUEIREDO, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:

FAÇO PÚBLICO que, por deliberação tomada em reunião ordinária desta Câmara Municipal, de 27 do corrente, foi alterado para as segundas-feiras, pelas 18 horas, o dia das reuniões ordinárias deste Corpo Administrativo, determinado no artigo 67.º do Código Administrativo.

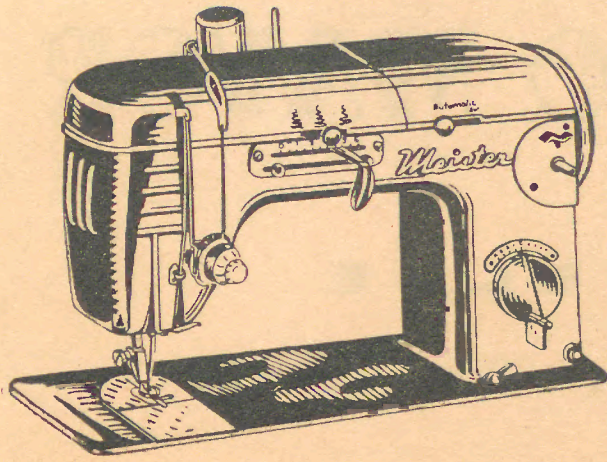
Para constar e devidos efeitos, mandei publicar este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

E eu, FERNANDO DA COSTA FERNANDES, Chefe da Secretaria, o subscrevo.

Barcelos e Paços do Concelho, 28 de Janeiro de 1960.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL,

Luís Fernandes de Figueiredo (Dr.)



Vai comprar uma máquina de costura?

Compre, pois hoje é indispensável em sua casa.

Ao comprar, porém, não compre um nome, mas sim uma qualidade.

Prefira a MEISTER.

MEISTER é a máquina de costura que a Alemanha está a produzir para a mulher Portuguesa servir.

—MEISTER, quer dizer MESTRA—MEISTER, Zig Zag, um assombro!

MEISTER possui todas as peças avulsas para as suas máquinas, as quais também servem para outra qualquer máquina, a preços baratíssimos. MEISTER, totalmente Alemã.

Visite o Stand **MEISTER**, defronte do Templo do Senhor da Cruz, 9 BARCELOS

Anúncio publicado no Jornal de Barcelos, em 4-2-60, com 207 linhas.

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

(1.ª publicação)

Anúncio

Para os devidos efeitos se anuncia que, nos autos de acção de justificação de ausência e qualidade de herdeiros: para os fins do artigo mil e cento e doze alínea b) do código de processo civil, proposta por Maria da Silva Caridade, viúva, residente na freguesia de Manhente, desta comarca, contra a)

PRIMEIRO

Augusto Fernandes Coelho, solteiro, maior, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil e com a última residência em Portugal, no lugar de Cristoi, da freguesia de Manhente, desta comarca;

SEGUNDO

Teresa Duarte Senra, viúva, residente na freguesia de Arcozelo, também desta comarca;

TERCEIRO

Maria da Conceição Senra Coelho Vale e marido Manuel Carvalho, ambos residentes na mesma freguesia de Arcozelo;

QUARTO

Carlos Augusto Senra Vale e mulher Maria da Conceição da Costa Carvalho, residentes na Rua Almirante Alexandrino, quatrocentos e oitenta e seis, — apartado trezentos e um, Santa Teresa Rio de Janeiro — Brasil;

QUINTO

António Coelho Vale, solteiro, maior, residente com a autora;

SEXTO

Manuel Coelho Vale, solteiro, maior, residente com a autora;

SÉTIMO

Maria Amélia Coelho Vale e marido Fernando José Barbosa, residentes na freguesia de Tamel S. Veríssimo, também desta comarca;

OITAVO

Beatriz da Silva Coelho Vale, solteira, maior, residente com a autora;

NONO

Dolores da Silva Coelho Vale e marido Manuel de Faria Veloso, residentes na freguesia de Manhente, desta comarca;

DÉCIMO

Guilherme da Silva Coelho Vale e mulher Ana Martins, residentes em Santamarina número seiscentos e dezanove — Ruta duzentos e cinco — Monte Grande, Buenos Aires — Argentina;

DÉCIMO PRIMEIRO

Deolinda da Silva Coelho Vale e marido Francisco de Sá, residentes em S. Martinho de Galegos, desta comarca;

DÉCIMO SEGUNDO

Frutuosa da Silva Coelho Vale, solteira, maior, residente com a autora — b) — O Digno Agente do Ministério Público nesta comarca, e c) — **INTERESSADOS INCERTOS**, correm éditos de dois meses citando os réus incertos e éditos de seis meses citando o ausente **AUGUSTO FERNANDES COELHO**, para contestarem, querendo, a referida acção no prazo e sob a cominação legal — vinte dias contados sobre o prazo dos éditos e estes da data da segunda publicação do respectivo anúncio, em cuja acção pede a autora em resumo: que se julgue ausente por mais de vinte anos e presumido morto aquele ausente Augusto Fernandes Coelho, e em consequência julgados habilitados como seus únicos e universais herdeiros os seus irmãos, cunhada e sobrinhos, retro identificados, nos termos ex-

José Miranda Campelo

AGRADECIMENTO

Sua família, profundamente sensibilizada pela prova de simpatia e pesar patenteado por ocasião do falecimento do saudoso extinto, vem por este meio expressar a todas as pessoas o seu mais vivo reconhecimento e pede desculpa de qualquer falta que involuntariamente tenha cometido. Silveiros, 2 de Fevereiro de 1960.

A Família

« HATZ »

O mais moderno e mais económico motor DIESEL de 5 a 35 H. P.

Agente nos Concelhos de Barcelos e Esposende:

Garagem Santiago

Telefone 7628

Vila Seca — BARCELOS

postos e desenvolvidos no respectivo articulado, devendo ser-lhes deferida a sucessão e entrega de todos os direitos da sua herança independentemente de caução, seguindo-se os termos dos artigos cento e sete a cento e nove do código de processo civil já citado, por força do disposto na alínea b) — do artigo mil e cento e doze do mesmo Diploma.

Foram juntos documentos, e o processo está patente todos os dias e horas regulamentares na Secretaria Judicial da comarca, para ser examinado pelos interessados.

Barcelos, trinta de Janeiro de mil novecentos e sessenta.

O Juiz de Direito,

Arlindo Barbosa da Cunha

O Chefe da segunda secção de processos,

Euripedes Eleazar de Brito

COLCHÕES MOLAFLEX

10 anos de garantia provam a sua eficiência

MÓVEIS TELES



BARCELOS

BOBINAGENS DE

Motores Eléctricos

Domingos de Jesus Ferreira
Residência: Rua Faria Barbosa, 26
BARCELOS

VENDE-SE

Casa com 6 divisões e quintal com ramada, no lugar dos Penedos de Cima, em Arcozelo. Falar no local.

Precisa-se

Criada, de 18 a 25 anos, para um casal residente em Coimbra. Informa a Tipografia «Vitória» - Barcelos.

VENDEM-SE

PRÉDIOS nas freguesias de Lijó, Arcozelo e Santa Maria de Galegos, com casas, moinhos, lavradio e mato.

Falar com o solicitador Armindo Miranda — Barcelos.

Casal

Para feitores duma quinta, com bom ordenado. Falar na Pensão Arantes.

PEIXOTO

CARROS DE ALUGUER DE 6 E 4 LUGARES

documentados para viajar por toda a Europa

TELEF. { Resid. 8475
{ Praça 8488

BATATA — 1.º ano

ARRAN-BANER
ARRAN-CONSUL
BINTY

Vende:

JUSTINO PEREIRA MARTINS

FRIEIRAS...

QUE FLAGELO!!!

Só as tem, quem as deseja ter! Usando «QUEIMAX», desaparecem-lhe em pouco tempo.

À venda nas Farmácias

Máquinas de costura em 2.ª mão

Vende, compra e troca:

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes G. Guerra, 158

Telefone 8583 — BARCELOS

A NORTENHA



VENDE COMPRA PRÉDIOS HIPOTECA

Jorge POSSUI UMA ORGANIZAÇÃO COMPLETA

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

PORTO — PRAÇA D. JOÃO I. 25-11 TEL. 26706-30181
LISBOA — PRAÇA DA ALEGRIA, 58-TEL. 366781-366812

Vida Desportiva

A ABRIR...

O nosso clube desportivo mais representativo que teve actuação brilhante no campeonato regional da I Divisão, principiou também, da melhor maneira, a disputa do campeonato nacional da III Divisão.

Presentemente, graças às diligências da sua direcção, o Gil Vicente Futebol Clube, possui um lote de jogadores capaz de formar um bom onze representativo e com suplentes aptos a suprir as faltas de quaisquer titulares. Há que salientar que a equipa gílista encontra-se muito moralizada e que, entre todos os seus elementos, reina o melhor espírito de colaboração e amizade.

Se a Direcção e jogadores estão a cumprir, e bem, os seus deveres, urge que todos os seus adeptos e simpatizantes trilhem igual caminho.

É, pois, indispensável que a massa associativa, fora ou dentro do rectângulo, não deixe de amparar, acarinhar e apoiar os seus jogadores...

Futebol

Penafiel, 2 — Gil Vicente, 2

No último domingo, o Gil Vicente F. C. deslocou-se a Penafiel onde se defrontou, pela primeira vez com o grupo local, em disputa do campeonato nacional da III Divisão.

O resultado do jogo foi de 2-2, com 2-0 ao intervalo favorável ao grupo da casa.

No primeiro tempo o grupo de Penafiel jogou mais mas, o resultado de 2-1, traduziria melhor o desempenho do desafio. O árbitro anulou um golo ao grupo barcelense por suposta mão de Machado.

No segundo tempo, o Gil Vicente, jogou para vencer e convencer.

Pepe foi o autor dos dois golos da equipa barcelense, e não marcou o terceiro, golo que daria a vitória à equipa gílista, porque o guarda-redes de Penafiel, defendeu, magistral e instintivamente, um seu potente remate.

No grupo barcelense todos merecem elogios pelo entusiasmo e vontade como actuaram, especialmente na segunda parte.

A equipa gílista teve o apoio de numerosos adeptos que, propositadamente, se deslocaram a Penafiel.

O Gil Vicente, apresentou a seguinte formação:

Alfredo; Antunes, Eduardo e Ferreira; Canário e Vieira; Manuelzinho, Pepe, Machado, Mendonça e Teixeira.

Os outros resultados da 1.ª série, foram:

Régua 2 — Mirandela, 1
Bragança 4 — Arcos, 2
Famalição 7 — Murça, 0

No próximo domingo, o Gil Vicente, defrontar-se-á, no campo Adelino Ribeiro Novo, com o Atlético C. dos Arcos de Valdevez.

Campeonato Regional de Júniores

No passado domingo, a equipa de Júniores do Gil Vicente deslocou-se a Braga, onde defrontou igual categoria do Sporting daquela cidade, tendo perdido por 2-1.

Columbofilia

No próximo Domingo, realiza-se o segundo treino com a solta feita em Ermezinde, na distância de 35 quilómetros.

A entrega dos pombos é feita no Sábado das 18 às 20 horas.

Laboratório de Plásticos de Delft

(Continuação da página 6)

Em 1940, utilizava-se nos Estados Unidos uma média de cerca de um quilo de plásticos por pessoa; hoje usa-se neste país nove vezes mais, e por volta de 1960 espera-se que a média seja de cerca de 24 quilos por capita.

Na Europa, prevê-se média semelhante de aumento.

*

O grupo de companhias Royal Dutch/Shell produz plásticos Shell em oito países. A gama Shell compreende resinas de epoxilina (Resinas «Epikote»), polietileno e polipropileno (Carlona), polícloreto de vinilo (Carina), polistireno (Carinex e Styrocell) e borracha sintética (Cariflex). Além disso, os produtos químicos Shell são adquiridos pela indústria para utilização na síntese de muitos outros tipos de plásticos, por exemplo em fibras sintéticas e resinas de poliéster.

—X—

Servindo a Lavoura

(Continuação da página 6)

hoje insecticidas e métodos de aplicação que permitem destruir as formigas sem afectar os depreadores das cachonilhas — e verificará que as cochonilhas deixarão de se desenvolver. Uma aplicação de uma calda oleosa virá, então, acabar de resolver o seu problema.

—X—

FALECIMENTO

Felisberto Maria G. da Encarnação

Na madrugada da última segunda-feira, na sua residência sita à Rua Faria Barbosa, faleceu o nosso amigo e assinante Sr. Felisberto Maria Guedes da Encarnação, de 67 anos de idade, sargento reformado da G. N. R.

Era pai das Srs.ªs D. Cecília da Silva Guedes da Encarnação e D. Lucinda da Silva Guedes da Encarnação Ferreira e do Sr. José da Silva Guedes da Encarnação e sogro da Sr.ª D. Maria das Dores Henriques Pires Guedes da Encarnação e do Sr. Domingos Gomes Ferreira.

O seu funeral realizou-se na tarde da pretérita terça-feira, do Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz para o cemitério municipal.

Incorporaram-se as Confrarias do Sagrado Coração de Jesus e de Nossa Senhora da Franqueira, educandos da Casa dos Rapazes e muitas pessoas das diversas camadas sociais.

A urna foi transportada num pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

Levou a chave, o neto do extinto, estudante liceal e organizou-se um único turno, constituído pelos Senhores: Fernando da Costa Fernandes, Dr. Mário Viana Queirós, Eduardo Correia Vilas Boas, António Ferreira de Miranda, Jaime Mascarenhas Sineiro e Anibal Beleza Ferraz.

Jornal de Barcelos envia a toda a família enlutada, as suas mais sentidas condolências.

CORREIO DAS ALDEIAS

Silveiros, 24

De novo cá estamos!...

Embora muito contrariamente à nossa vontade, só agora nos é possível voltar às colunas do *Jornal de Barcelos*, satisfazendo os justos anseios dos nossos prezados leitores, alguns deles a morar em terras distantes e, conseqüentemente, sequeiros por notícias da Terra-Mãe.

Em virtude de tal atrazo, pelo qual a todos pedimos desculpa, principiamos a nossa carta de hoje pelas notícias primeiramente registadas no nosso bloco diário, o que equivale a dizer que é pelas mais antigas.

Antes, porém, de mais nada e embora tãrdiamente o façamos, queremos apresentar aos nossos prezados leitores, bem como a todos que de qualquer forma contactam permanen-

temente com o *Jornal de Barcelos*, os nossos melhores votos de que, todos juntos, possamos gozar o presente ano de 1960 com a melhor saúde e que ele seja para todos repleto das maiores felicidades.

Falecimentos — Na manhã do dia 27 do mês findo faleceu, nesta freguesia, a Sr.ª Maria da Costa, de 61 anos de idade.

— Ainda, no mesmo dia, em Nine, faleceu, o Sr. António Joaquim de Oliveira Campos, de 83 anos, estimado sogro do conceituado negociante Silveirense, Sr. Joaquim José da Costa.

— Pelo falecimento de sua para sempre chorada Mãe, ocorrido também no mês passado na «Casa de Mourens», nesta localidade, encontram-se de pesado luto, além da restante família, o nosso estimado amigo Sr. Manuel Miranda Campelo, grande proprietário local, e os irmãos deste, Srs. José Joaquim e António Miranda Campelo, o primeiro grande industrial local e o último abalizado proprietário da «Casa da Quintão», nesta freguesia.

— E, finalmente, ao princípio da noite do passado dia 15 do corrente, quando do lugar de Salvador caminhava a pé, bem disposto, para a sua residência no largo da Igreja, desta freguesia, possivelmente devido a um colapso cardíaco, deu uma violenta queda de que lhe resultou a morte súbita, o nosso saudoso amigo, Sr. José Miranda Campelo, casado, de 62 anos de idade, pessoa que aqui gozava da maior simpatia.

O funeral do querido extinto, com grande acompanhamento e a cargo da «Funerária de Silveiros», realizou-se pelas 10,30 horas do passado domingo da residência da família para a Igreja Matriz, onde houve missa de corpo presente e daí para o cemitério local, sendo a urna transportada pelos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos até à última morada, em jazigo de família.

— Na passada quinta-feira, pelas 9,30 horas, na Matriz desta localidade, foi celebrada a missa do 7.º dia, finda a qual tiveram lugar ofícios fúnebres em sufrágio da alma do saudoso finado.

As Famílias enlutadas, *Jornal de Barcelos* apresenta sentidas condolências.

Festas ao Deus-Menino — Decoraram com todo o esplendor na nossa Igreja Matriz as solenidades em honra do Menino Jesus durante a última quadra natalícia, promovida por um grupo de briosos rapazes desta localidade.

Parabéns lhes são devidos, bem como às dedicadas senhoras e prendas meninas que ofereceram os seus segredos para os respectivos leilões.

Igualmente estão de parabéns todos os silveirenses que monetariamente colaboraram com a comissão, de forma a esta ter-se desempenhado airoosamente da dispendiosa tarefa.

Nos animados leilões realizados destacou-se, este ano, o *segredo* oferecido pela gentil menina, Maria de Fátima Cardoso Campelo, do «Casal do Ribeiro», cuja venda foi efectuada por 120\$00.

À simpática ofertante, bem como a sua querida e illustre família, as nossas felicitações, certos de que o Menino Jesus a há-de proteger na sua risonha vida.

Colaborou nas aludidas festas, durante cerca de duas semanas, uma óptima aparelhagem sonora, da cidade do Porto.

Visitantes ilustres — Tivemos a subida honra de ver na nossa terra, o que gostosamente registamos, o illustre Professor Universitário, Ex.º Sr. Senhor Doutor Joaquim Nunes de Oliveira, estimado Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional e muito querido silveirense; Rev. Padre José Joaquim Garcia de Oliveira, illustre Pároco da vizinha e fidalga freguesia de Viatodos, do nosso concelho; Dr. Joaquim de Oliveira Neiva, considerado clínico no Porto; Dr. Camilo Garcia de Araújo, distinto médico em Viatodos; Rev. Padre Joaquim de Faria Brito, zeloso Pároco de Chorenta e, ainda os seguintes Srs.: Domingos, Marçal e Joaquim Fernandes Campelo, todos sócios da florescente firma local «Joaquim Miranda Campelo & Filhos, L.ª»; Cândido de Araújo Miranda, Jaime Pereira de Miranda e Esposa, industriais na cidade Invicta, e o illustre silveirense, Sr. António da Costa Faria, brioso Alferes-Aviador.

A todos saudamos, com os mais sinceros votos de mil felicidades e longa vida.

(Continua)

CINEMA

Hoje, às 21,30 horas, no Cine-Teatro Gil Vicente, será exibida a produção alemã, em Agfacolor:

PEQUENA TENDA... GRANDE AMOR

Uma deliciosa história de amor, alegre e atrevida!

Com a gentil e graciosa Susanne Cramer.

Um hino à vida ao ar livre que é afinal o supremo encanto da vida...

— No próximo domingo, 7, de tarde e à noite, o programa duplo, em CinemaScope:

«QUANTEZ» (A Cidade Perdida)

e

LUZES DO RINGUE

Dois filmes de acção e aventuras. O 1.º com Fred Mac Murray e Dorothy Malone, e o 2.º com Audie Murphy e Barbara Rush.

Todos estes filmes são para adultos.

—D—

Capitão João Miranda

Depois dumas curtas férias nesta cidade, onde passou as festas de Natal e Ano Novo junto de sua família, regressou à Índia Portuguesa o nosso estimado amigo e colaborador Sr. Capitão João Esteves de Miranda.

Água de Luso

Água da Bela Vista

Maravilhosas águas de mesa
CASA ÁGUIA — Telef. 8445
BARCELOS

Não quebre a sua cabeça

à procura de um presente.

Visite a

Ourivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Barroso
BARCELOS

Sede: Rua 5 de Outubro, 35

PÓVOA DE VARZIM

Vende-se

Prédio na Rua Faria Barbosa, 25, e eirados na freguesia de S. Veríssimo — Fraião.

Atende-se na Rua Faria Barbosa, 25.

Banco Borges & Irmão

Exercício de 1959

O Balanço do Banco Borges & Irmão, referente ao ano findo, que publicamos noutro lugar, reflecte bem o grau de desenvolvimento de tão acreditado estabelecimento de crédito.

O lucro líquido do exercício foi de Esc. 15.465.385\$13 ou seja mais Esc. 1.337.339\$43 que no exercício de 1958.

Em relação ao exercício de 1958, a conta «Empréstimos e c/ correntes com caução» teve um aumento de cerca de 38.800 contos e as de «Depósitos à Ordem e a Praso», também aumentaram em 350.959 contos.

No Activo, os Edifícios da Sede e Agências figuram apenas com o valor de Esc.: 100\$00, o mesmo acontecendo à conta Instalações.

O relatório e contas do Conselho de Administração e parecer do Conselho Fiscal do Banco Borges & Irmão, referente ao ano de 1959, assinalam bem a sua solidez e o seu grau de prosperidade.

Jornal de Barcelos felicita os corpos directivos e o pessoal de tão importante estabelecimento bancário e em especial o seu Conselho de Administração de que faz parte o nosso estimado amigo e conterrâneo Sr. Delfim da Silva Fernandes Vinagre.

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje — As Srs.ªs D. Rosália Viana Queirós de Sousa Basto, D. Maria Salomé Alves Pereira e D. Carolina da Conceição Balas de Afonseca Guimarães e os Srs. Armando Agostinho de Almeida Matos, Asdrubal Pinto e Olindo Figueiredo Ramos.

Amanhã — As Srs.ªs D. Emília da Conceição Diogo Ferros e D. Maria da Graça Fortuna Carvalho, o Sr. José Adolfo Gomes e a menina Maria Celeste Andrade da Costa Fernandes.

Sábado — As Srs.ªs D. Maria Humberta de Azevedo Coelho Gonçalves Moreira e D. Delfina Atália Gonçalves de Freitas Guimarães, os Srs. Dr. Porfírio António da Silva e Jorge Valeriano Martins de Sousa, a menina Maria Violeta Vieira Braz de Afonseca e o menino José Pedro Limpo de Faria Queirós.

Domingo — A Sr.ª D. Clarice da Costa Gonçalves, o Sr. Fernando de Araújo Coutinho e o menino António Cândido Oliveira Viana de Queirós.

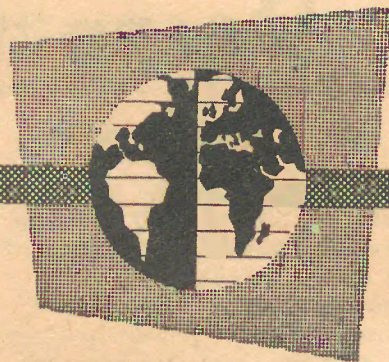
Segunda — A Sr.ª D. Maria Raquel Valongo Cardoso de Albuquerque e o menino José Carlos Pires Guedes da Encarnação.

Terça — A Sr.ª D. Idalina dos Anjos Santos Lopes e os Srs. Engenheiro Vítor Manuel Rodrigues de Araújo, António Acácio Pego Guedes e Daniel da Silva.

Quarta — A Sr.ª D. Maria Helena Pereira Azevedo Feijó.

Visado pela Censura

PANORÂMICA



COM A COLABORAÇÃO DOS SERVIÇOS CULTURAIS DA SHELL PORTUGUESA

Laboratório de Plásticos de Delft

A fim de acompanhar o rápido progresso que se regista na indústria de plásticos, o Grupo Royal/Shell montou um novo centro de investigações em Delft, na Holanda, para apoiar as suas actividades neste campo. Este centro de investigações, denominado Laboratório de Plásticos Koninklijke/Shell, inaugurado oficialmente em Novembro último, é a fonte dos conhecimentos da Shell na manufactura e aplicação dos polímeros de alto peso mole-

contribuem para a qualidade e versatilidade dos produtos Shell como também são postos à disposição dos seus consumidores em todo o Mundo.

A criação dos plásticos é um dos milagres da tecnologia do século XX.

Estes produtos, de variadíssimas aplicações, estão presentes em todas as fases da nossa vida quotidiana. Utensílios de cozinha, caixas de rádios, revestimento de soalhos

construção, que têm longo alcance como as derivadas dos progressos registados na metalurgia.

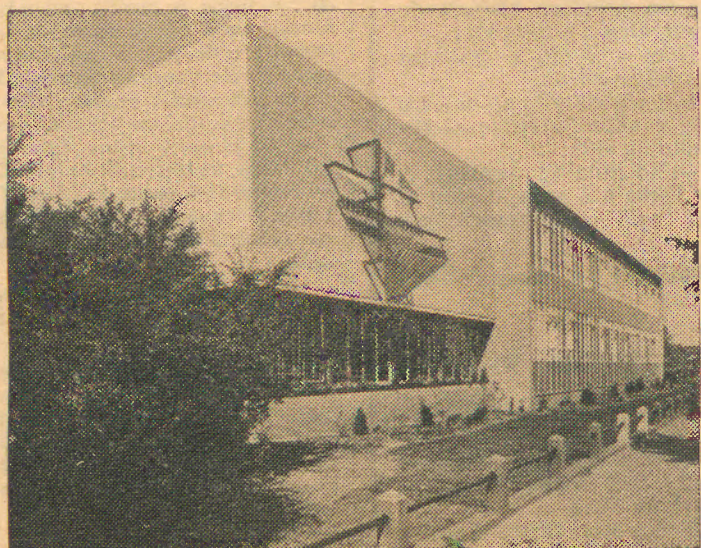
A borracha sintética, que também se inclui nos plásticos, satisfaz hoje mais de um terço de todas as necessidades daquele produto. As principais borrachas sintéticas são produzidas a partir de petróleo e a indústria de plásticos depende grandemente do petróleo para os seus abastecimentos de matérias-primas. Por exemplo, 95% do polietileno é tirado do petróleo. Outras resinas à base principalmente de produtos derivados do petróleo são o polistireno, poli-cloreto de vinilo, polipropileno e resinas de epoxilina.

Nos últimos dez anos a produção de resinas sintéticas utilizadas no fabrico de plásticos aumentou em 300 por cento, elevando-se a mais de três milhões de toneladas por ano.

(Continua na página 5)



Uma equipa de prospekção da SHELL empenhada na pesquisa de petróleo em plena selva da Venezuela.



Aspecto exterior do Laboratório de Plásticos de Delft

cular. Está dotado de equipamento moderníssimo para o exame das propriedades químicas, físicas, mecânicas e eléctricas dos materiais em estudo.

Este laboratório é um dos dezasseis centros de pesquisas da Shell na Europa Ocidental e América do Norte, nos quais o Grupo dispense 1.600.000 contos anualmente, e onde trabalham cientistas e tecnólogos de renome.

Os conhecimentos destes cientistas do Grupo não só

e pentes são exemplos domésticos de artigos de plástico que todos conhecemos. Os plásticos apresentam-se igualmente em evidência na forma de cascos para embarcações, carroçarias para automóveis, peças de aviões, carros para motores e tubos.

De facto, os plásticos podem já competir com a madeira e o metal como materiais de construção, e, em alguns casos, até suplantá-los. Os melhoramentos que vão sendo introduzidos deixam antever contribuições para as novas técnicas de fabrico e



Servindo a Lavoura

COCHONILHAS E FORMIGAS

(Transcrito do «Boletim Agrícola» publicação mensal da Shell Portuguesa)

PINTA amarela, lapa, algodão, icéria, etc., são nomes porque são conhecidas algumas cochonilhas que tão grandes prejuízos causam, por vezes, nos pomares de citrinos. Qualquer destas cochonilhas têm, no entanto, os seus inimigos naturais; estes inimigos, chamados depradores, não são mais que outros insectos que, em condições normais, são suficientes para manter uma defesa natural contra as malfadadas cochonilhas.

O pior é que, frequentemente, existe entre estes dois tipos de insectos — cochonilhas e seus depradores — uma terceira espécie, que vem comprometer o equilíbrio estabelecido entre a praga e os depradores. Este insecto, cuja aparição é tão inoportuna como prejudicial, é a formiga argentina, que se alimenta dos sucos açucarados excretados pelas cochonilhas. Como que em troca desses sucos, a formiga persegue e mata os depradores das cochonilhas, contribuindo assim para a proliferação destas.

reiros compactos. Experimente pois eliminar a formiga argentina — existem já (Continua na página 5)

ANEDOTA

Um cavalheiro entra num aviário. — Quería um papagaio, diz com um ar triste, muito triste mesmo.

— Perfeitamente. Verde, azul, amarelo?

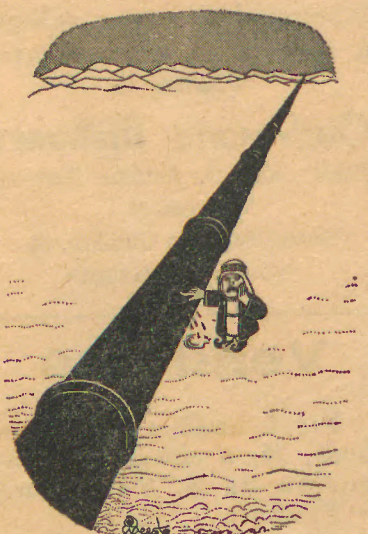
— É-me indiferente... O dono da casa mostra-lhe então uma série de papagaios, grandes e pequenos, de todas as cores. Mas o comprador abana a cabeça em sinal de negação.

— Já sei o que quer!, exclama o vendedor que sai e volta trazendo um bellissimo papagaio de olhos luzidios e bico dourado.

— Ah! Até que enfim! Ótimo exemplar! diz o cliente com evidente satisfação.

— Sem dúvida, apressa-se o dono da casa a comentar. Fala cinco línguas, assobia, imita o comboio e os sinos, e canta «Encosta a cabecinha no meu ombro e chora...»

— Isso pouco me interessa, esclarece o comprador. Só quero saber se ele é tenro!



E agora?...

CHÁ?

desgasta o estômago...

— Chá? Nunca lhe toco, porque desgasta o estômago — declarou Thomas Robertson, ao ser interrogado pela polícia de Londres, depois de ter sido preso por conduzir em estado de embriaguês.

Robertson foi multado em 35 libras e 10 xelins (cerca de 2.840 escudos).

Se o leitor pretende eliminar as cochonilhas do seu pomar deve, portanto, principiar por evitar a presença da formiga argentina nas árvores, pois assim dará ocasião a que os depradores entrem em acção e comecem a trabalhar para si. O leitor já deve ter verificado com certeza, que todas ou quase todas as árvores atacadas por cochonilhas estão, por assim dizer, cobertas de formigas que sobem a essas árvores em car-



Elegante modelo italiano da coleção de Inverno